

**278. AFERIÇÃO DA METODOLOGIA DOS TESTES DE TETRAZÓLIO E DE ENVELHECIMENTO ACELERADO PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SEMENTES DE SOJA. J.B. França-Neto; F.C. Krzyzanowski; A.A. Henning; N.P. Costa** (Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, franca@cnpso.embrapa.br).

RESUMO - Nove amostras de sementes da cv. BRS 133 foram encaminhadas a 32 laboratórios de análise de sementes brasileiros, juntamente com instruções detalhadas, visando a execução dos testes de germinação e tetrazólio, através da metodologia tradicionalmente recomendada pela Embrapa e pela metodologia alternativa (pré-condicionamento a 41°C/6h). Para o teste de tetrazólio foi orientado que tanto os resultados de viabilidade (TZ 1-5), quanto os de vigor (TZ 1-3), fossem relatados. Foram também encaminhadas orientações para a execução do teste de envelhecimento acelerado (EA), sob as condições de 41°C/100% UR/48 h. As nove amostras enviadas representavam três lotes de sementes replicados três vezes, com um lote tendo alta germinação (93,0%), o segundo germinação intermediária (89,0%) e o terceiro, baixa germinação (73,0%). As análises foram realizadas por 27 laboratórios. Concluiu-se que o teste de tetrazólio pela metodologia tradicional é tão confiável quanto o teste de germinação para a determinação da viabilidade de sementes de soja. Esse mesmo teste foi o que apresentou maior precisão para a determinação de vigor. O teste de tetrazólio pela metodologia tradicional apresentou, também, resultados satisfatórios para a avaliação de viabilidade e de vigor. Já, o teste de envelhecimento acelerado apresentou precisão abaixo do almejado, devido, principalmente, ao uso de câmaras com baixa precisão na manutenção da temperatura de 41°C constante.

Palavras-chave: soja, vigor, tetrazólio, análise.

Revisores: L.P. Ferreira; W.M.C. Val (Embrapa Soja).